



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA**

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS:

UFDPAr

PARNAÍBA, 2022

ROL DE RESPONSÁVEIS

Kelson Luiz da Silva Sales

Coordenador Técnico do Serviço Escola de Fisioterapia (SEF):

Francisca Portela da Cunha

Fisioterapeuta

SUMÁRIO

ROL DE RESPONSÁVEIS	2
APRESENTAÇÃO DO SETOR	4
OBJETIVOS E METAS	6
ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURAL E ORÇAMENTÁRIA)	7
DIAGNÓSTICO DO SETOR.....	8
ANÁLISE DE SWOT	9
MAPA ESTRATÉGICO	10
RESULTADOS	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	15

APRESENTAÇÃO DO SETOR

O Serviço Escola de Fisioterapia (SEF) da Universidade Federal do Piauí é um setor do Campus Ministro Reis Velloso com a finalidade de proporcionar infraestrutura, materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e atendimentos de Fisioterapia nas diversas áreas. Foi inaugurado no dia 3 (três) de agosto de 2010 e, desde então, oferece tratamento fisioterapêutico gratuito aos discentes e docentes da UFPI, bem como à comunidade parnaibana.

Os atendimentos são feitos pelos alunos do oitavo e nono períodos da graduação em Fisioterapia, sob a supervisão de professores do curso e fisioterapeutas do campus. No SEF, são realizados 7 estágios curriculares, a saber:

- Fisioterapia neurológica no adulto;
- Fisioterapia em pediatria;
- Fisioterapia cardio-angio-respiratória;
- Fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica;
- Fisioterapia em saúde do homem e da mulher;
- Fisioterapia aquática.

O SEF tinha média de atendimentos anuais em torno de 8 mil atendimentos no cenário pré-pandêmico e cerca de 1 mil atendimentos anuais no cenário de pandemia.

A Clínica está localizada no Bloco 1 do Setor 2, do Campus Ministro Reis Velloso, e apresenta um espaço físico com 859,6 m² dividido nos seguintes subsetores:

1. Recepção: onde é realizada a marcação das avaliações, o cadastro de pacientes, o preenchimento dos horários de atendimento e das listas de espera, e onde os pacientes aguardam os atendimentos e recebem informações a respeito do funcionamento dos setores;
2. Sala de pilates: onde são realizadas atividades do estágio de Postura e aulas práticas da disciplina de Cinesioterapia.
3. Sala da coordenadora e do Fisioterapeuta da Clínica;
4. Almoxarifado: onde é armazenado e estocado material permanente e de consumo necessários ao funcionamento do SEF;

5. Setor de Fisioterapia Musculoesquelética: onde acontecem os estágios de Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatológica e de Terapia Manual, e também, aulas práticas das disciplinas de Fisioterapia Geral e Fisioterapia Traumato-ortopédica, além de projetos de extensão;
6. Setor de Fisioterapia Neurofuncional: onde acontecem os estágios de Fisioterapia Neurológica no Adulto e Fisioterapia Neurológica Infantil, e aulas práticas da disciplina de Cinesioterapia;
7. Setor de Fisioterapia Cardio-Angio-Respiratória; onde acontecem os estágios de Fisioterapia Cardiorrespiratória e aulas práticas da disciplina de Fisioterapia Cardiológica;
8. Setor de Fisioterapia Uro-Gineco-Obstétrica; onde ocorrem o estágio de Fisioterapia em Uroginecologia, e aulas práticas da disciplina de Uroginecologia;
9. Laboratório 1: onde ocorrem aulas práticas das disciplinas de Fisioterapia Pediátrica, Cinesioterapia, Fisioterapia Neurológica Infantil, Fisioterapia Coletiva, Fisioterapia Traumato Ortopédica, Cinesioterapia, Orientação e Mobilidade, Fisioterapia Neurológica e Psiquiátrica, Métodos e Técnicas de Avaliação Fisioterapêutica II e Cinesiologia;
10. Laboratório 2: onde ocorrem as disciplinas Orientação e Mobilidade, Fisioterapia Estética, Fisioterapia Saúde Coletiva, Práticas Integrativas, Práticas Integrativas e complementares, Cinesiologia e Biomecânica, Fisioterapia Neurologia Infantil, Fisioterapia Pediátrica, Métodos e Técnicas de Avaliação Fisioterapêutica I;
11. Setor de Hidroterapia: setor à parte, com 189, 6 m², localizado no Bloco 6 do Setor 2, que é dividido em 1 piscina, 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino).
12. Lavanderia: pequena sala localizada no Bloco 6 do Setor 2. Conta com uma máquina de lavar, pia pequena e varais onde se destina a lavagem e secagem de toalhas e colchas utilizadas no SEF.

O SEF conta ainda com 1 sala de avaliação, onde são realizadas as consultas iniciais dos pacientes; 5 banheiros (2 masculinos, 2 femininos e 1 unissex); e 1 sala de esterilização, na qual é feita a desinfecção e assepsia dos equipamentos utilizados no estágios de Fisioterapia em Uro-Gineco-Obstetrícia e Cardio-Angio-Respiratória.

OBJETIVOS E METAS

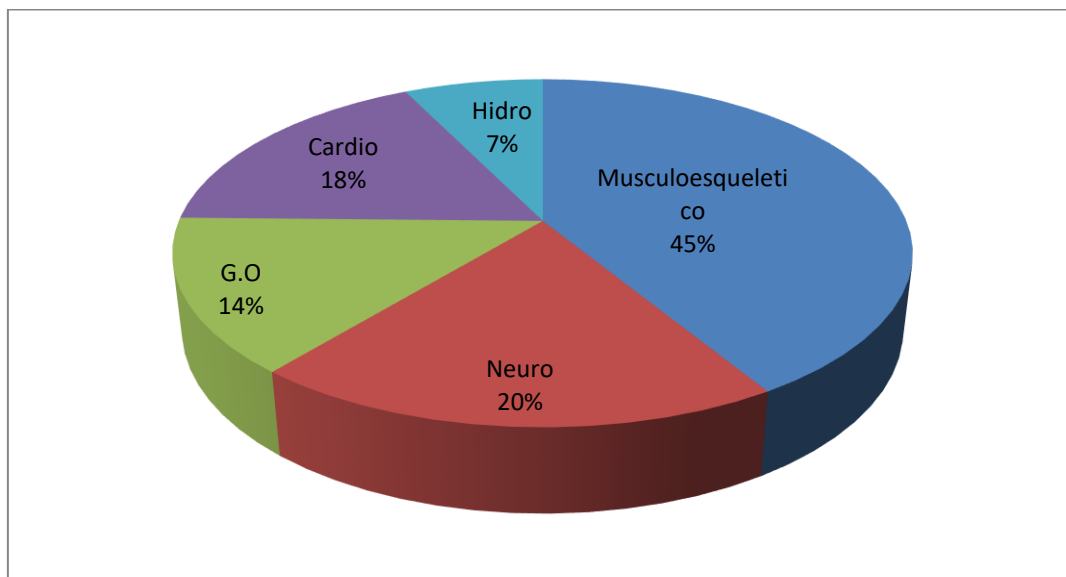
O Serviço Escola de Fisioterapia tem as seguintes finalidades:

1. O SEF tem como foco principal o desenvolvimento dos estágios curriculares, supervisionados por professores/fisioterapeutas, os quais proporcionarão ao aluno o exercício profissional e práticas de intervenção fisioterapêutica nas diversas modalidades;
2. Apoiar os programas de ensino de graduação e pós-graduação em Fisioterapia e de outras Unidades da UFPI;
3. Apoiar os programas de pesquisa do curso de Fisioterapia e de outras Unidades da UFPI;
4. Apoiar e executar programas de extensão junto às comunidades urbana e rural, através da assistência fisioterapêutica e de saúde pública;
5. Apoiar os programas de educação continuada e de aprimoramento discente, através de cursos de atualização e aperfeiçoamento e concessão de estágios pré-profissionais e profissionais;
6. Apoiar os programas de desenvolvimento institucional.

ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURAL E ORÇAMENTÁRIA)

Avaliando as estatísticas dos últimos 5 anos, observamos que no SEF era oferecido uma média de atendimento anual em torno de 8 mil atendimentos no cenário pré-pandêmico e cerca de 1 mil atendimentos anuais no cenário de pandemia. Todos os setores funcionam de forma a melhor atender os usuários, e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos de Fisioterapia do último ano da graduação. Para se ter ciência da realidade dos atendimentos realizados em cada setor, em termos estatísticos, os resultados serão explanados a seguir.

Gráfico 1: Divisão, por setor, dos pacientes atendidos no Serviço Escola de Fisioterapia da UFPI/CMRV, no período de 2017-2021

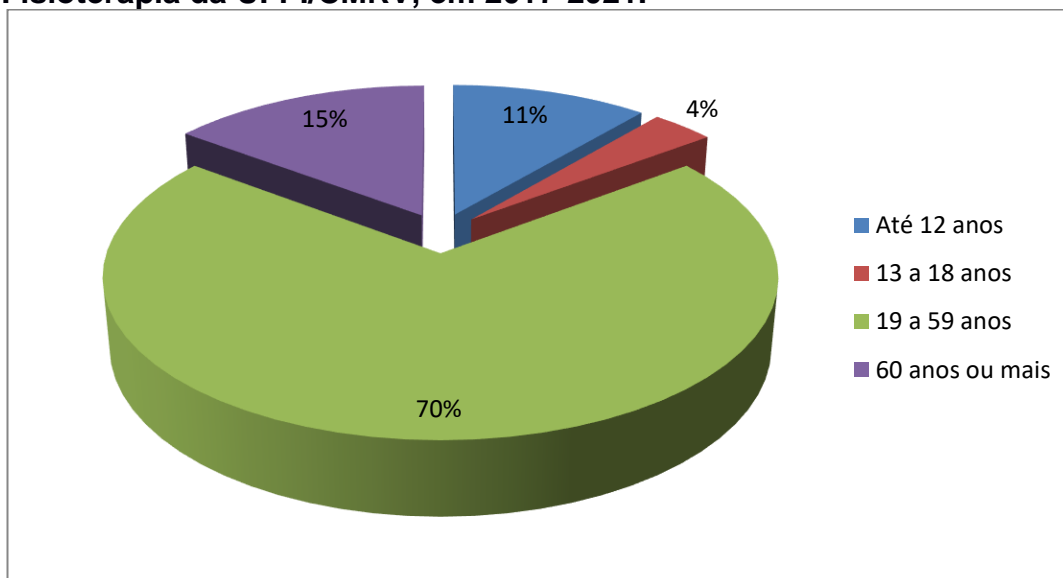


Fonte: Pesquisa direta, 2017-2021.

Legenda: Musculoesquelética- Setor de Fisioterapia Musculoesquelética; Neuro- Setor de Fisioterapia Neurofuncional; G.O.- Setor de Fisioterapia Uro-Gineco-Obstétrica Córdio; Setor de Fisioterapia Córdio-Angio-Respiratória; Hidro – Fisioterapia Aquática.

O SEF atende pessoas das diversas faixas etárias, iniciando a partir de 1 mês de vida. Na distribuição etária destes pacientes, observou-se predominância da população adulta, no intervalo de 19 até 60 anos. Como podemos observar no gráfico 2.

Gráfico 2: Divisão etária dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI/CMRV, em 2017-2021.



Fonte: Pesquisa direta, 2017-2021.

Para recrutar os pacientes o SEF utiliza as estratégias de divulgar a disponibilidade de atendimentos nas mídias sociais, folhetins impressos, rede de televisão, rádio e comunicação direta com as redes de saúde municipal e estadual.

DIAGNÓSTICO DO SETOR

Os dados para produção deste estudo levaram em conta elementos estatísticos do setor, regimento interno, relatórios de gestão e a percepção de colaboradores e usuários do serviço. As informações da presente análise foram elaboradas através das seguintes ferramentas: Análise de SWOT e Mapa estratégico.

Neste estudo foi possível identificar os pontos fortes e fracos do serviço, as oportunidades e ameaças ao seu funcionamento. Como é possível observar no quadro abaixo:

ANÁLISE DE SWOT

PONTOS FORTES

- Equipe treinada;
- Elevado número de atendimento às comunidades interna e externa;
- Tempo diário de funcionamento do serviço.

OPORTUNIDADES

- Bolsistas;
- Parcerias externas.

- Escassez de recursos humanos;
- Falta de manutenção de equipamentos;
- Desabastecimento de material de consumo;
- Baixa capacidade de resposta à despesas urgentes.

- Lentidão no trâmite dos processos de compras;
- Demora em solucionar problemas infraestruturais;
- Fornecimento de material de consumo para a pesquisa.

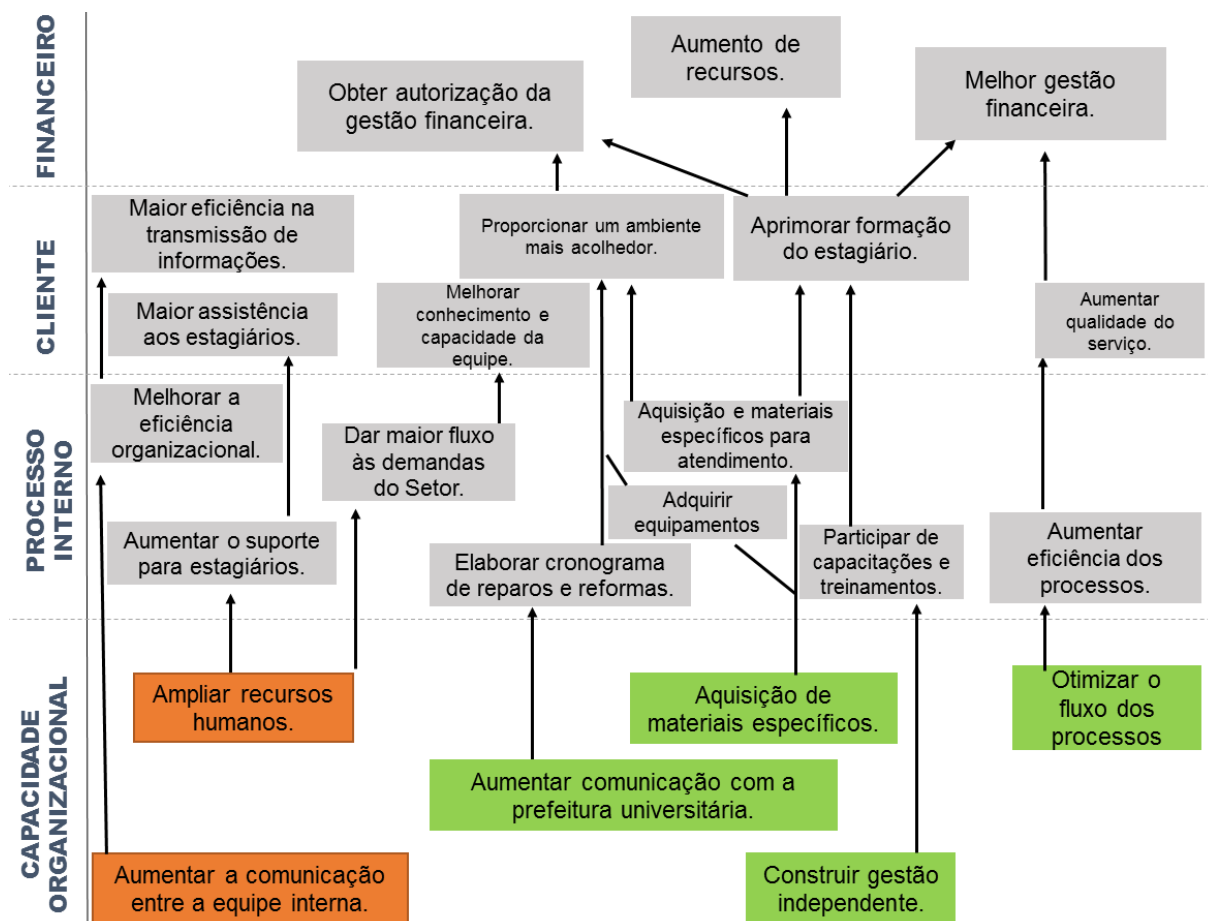
PONTOS FRACOS

AMEAÇAS

Fonte: Elaborado pelo SEF.

No quadro acima, Análise de SWOT, é possível verificar quais características e eventos internos ou externos são capazes de afetar de modo positivo ou negativo a execução dos processos do setor. Os pontos fracos se referem a limitações e problemas do **ambiente interno**, já as ameaças representam os riscos do **ambiente externo** ao pleno funcionamento do serviço.

MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: Elaborado pelo SEF.

Essa ferramenta possibilitou estabelecer uma conexão entre os mais diversos eventos, abrindo caminho para uma visão mais ampla acerca do contexto no qual o serviço está imerso. Os cenários traçados pelo mapa evidenciam características centrais, que devem ser potencializadas ou corrigidas no desenvolvimento de estratégias mais eficazes. O mapa apresenta 04 campos distintos, porém interdependentes: Capacidade Organizacional, Processos internos, Cliente e Financeiro.

A Capacidade Organizacional corresponde as estratégias que uma organização utiliza para solucionar problemas e realizar a efetividade máxima do seu trabalho. Sendo assim, observou-se que a escassez de recursos humano, é o maior desafio pra iniciar as melhorias organizacionais no SEF.

O Processo Interno diz respeito as atividades realizadas pela equipe para solucionar as demandas emergentes do setor. Dessa forma, após análise, constatou-se que no SEF precisam ser realizados os seguintes eventos: melhorar a eficiência organizacional, dar mais fluxo as demandas do setor, aumentar suporte para estagiários, elaborar cronograma de reparos e reformas, adquirir equipamentos e materiais específicos, participar de capacitações e treinamentos e aumentar a eficiência dos processos. As ações alocadas no Processo Interno impactam os eventos do campo dos Clientes, que no SEF correspondem aos usuários (pacientes) e aos estagiários. Cabe aqui arrolar os principais impactos recebidos pelos usuários: maior assistência aos estagiários, maior eficiência na transmissão de informações, melhoria no conhecimento e capacidade da equipe, aprimoramento na formação dos estagiários, possibilidade de um ambiente mais adequado e acolhedor e consequente aumento na qualidade do serviço.

O campo Financeiro aparece como o evento-destino do caminho das ações, tendo como característica primordial a ligação direta ou indireta com todos os processos da administração pública. Aqui, três pontos ligados ao SEF ganham destaque: a necessidade de autorização da Pró-reitora de Administração para compras específicas, a dependência do aumento de recursos da UFDPAr para otimizar processos e a melhoria da gestão financeira.

RESULTADOS

Utilizando as ferramentas apresentadas no tópico acima, conseguimos identificar falhas e gargalos, alguns mais críticos que outros, porém todos devem ser corrigidos a fim de manter o pleno funcionamento do SEF.

Pontos fortes:

1. **O SEF conta Equipe de colaboradores bem treinada:** Os colaboradores apresentam grande expertise nas suas atribuições além de oferecerem ações resolutivas e com grande capacidade para responder às urgências
2. **Elevado número de atendimento às comunidades interna e externa:** O SEF tradicionalmente entrega para a sociedade uma média de 8 mil

atendimentos por semestre (no cenário pré-pandemia), sendo um dos serviços de fisioterapia mais bem avaliados do Piauí;

3. **Tempo diário de funcionamento do serviço:** O setor fica aberto ao público de segunda a sexta-feira das 06:00 às 18:00 horas.

Oportunidades:

1. **Bolsistas:** os alunos bolsistas lotados no setor podem auxiliar nas diversas atividades desenvolvidas no Setor e executar diretamente aquelas de menor complexidade, desde que seja supervisionado pelo profissional responsável.
2. **Parcerias externas:** As parcerias externas com outras instituições do sistema de saúde e de ensino podem proporcionar a ampliação dos campos de estágios para os discentes, além de viabilizar intercâmbio de equipamentos, clientes para e de informações para SEF.

Pontos Fracos

1. **A Escassez de recursos humanos:** Atualmente no SEF contamos apenas com 2 técnicos administrativos, fisioterapeutas (Kelson Luiz da Silva Sales e Francisca Portela da Cunha) com carga horária semanal de 30h cada e dividem este tempo entre as atividades administrativas, atendimento aos pacientes e supervisão de estágios. Considerando que no atual semestre cada um dos fisioterapeutas encontra-se lotado com 18h semanais na supervisão de estágio restam apenas 12 horas semanais para as demais atividades (Administrativas e assistenciais).
2. **Falta de manutenção de equipamentos:** O SEF conta com centenas de equipamentos que necessitam de manutenção preventiva e corretiva, porém a Universidade encontra-se há 4 anos sem contrato com empresas de manutenção. Em consequência, no momento estamos com dezenas de equipamentos sem funcionar e outros em risco de danificar pois não tem manutenção preventiva.
3. **Desabastecimento de material de consumo:** Devido ao elevado número de atendimentos e outras atividades desenvolvidas no SEF, existe um consumo de diversos matérias num volume significativo, o cenário de pandemia eleva ainda mais ainda o consumos de alguns materiais como é o caso dos equipamentos de proteção individual.

4. **Baixa capacidade de resposta às despesas urgentes:** Devido à diversidade de materiais necessários ao pleno desenvolvimento dos estágios e aulas práticas, algumas demandas que surgem fogem do planejamento anual do Setor. Como o setor não conta com orçamento próprio e nem existe um fluxo definido de como adquirir recursos para pequenas despesas imediatas, muitas vezes as demandas urgentes ficam sem resposta.

Ameaças

1. **Lentidão no trâmite dos processos de compras:** Os processos de compras demoram muito a tramitar devido a sobrecarga tanto do presente setor (demandante) como de sobrecarga na unidade de compras. Além da sobrecarga da unidade de compras, os processos do SEF tem ficado em segundo plano, pois a unidade de compras prioriza outros processos, como da prefeitura universitária, restaurante universitário e biblioteca.
2. **Demora em solucionar problemas infraestruturais:** Algumas demandas como manutenção ou troca de aparelho de ar condicionado, instalação de equipamentos e reformas ou pinturas por vezes demoram mais que o esperado.
3. **Fornecimento de material de consumo para a pesquisa:** Atualmente o SEF fornece insumos necessários para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, essa prática pode diminuir as reservas do nosso almoxarifado e comprometer as atividades de ensino que são desenvolvidas no SEF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apresentados, elaborou-se um conjunto de estratégias projetando a melhoria dos resultados do serviço e o aumento da eficiência dos processos.

Em relação aos problemas do ambiente interno, elaborou-se as seguintes estratégias:

Em relação aos Pontos Fracos:

1. **Escassez de recursos humanos:** A sugestão para sanar tal problema, é a lotação de mais um fisioterapeuta no SEF, ou mais de um assistente administrativo.
2. **Falta de manutenção de equipamentos:** A sugestão de solução para tal problema é que a PRAD realize a contratação em caráter de urgência, de uma empresa para a realização das manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos.
3. **Desabastecimento de material de consumo:** A sugestão de solução para este risco é acelerar os processos de aquisição de materiais de consumo.
4. **Baixa capacidade de resposta à despesas urgentes:** Uma sugestão pra solucionar este gargalo isso é que a PRAD, juntamente com a CAFIN reservem disponibilidade de recursos para estas pequenas despesas.

Em relação às Ameaças:

1. **Lentidão no trâmite dos processos de compras:** Uma sugestão de resolução para este problema seria a lotação de um assistente administrativo no presente Setor e que a Unidade de compras tramitasse com mais agilidade os processos, além de estabelecer critérios justos e claros para priorização de processos de aquisição.
2. **Demora em solucionar problemas infraestruturais:** acredita-se que a adoção de um “Cronograma de Vistoria”, com datas previamente determinadas, possa dar melhor fluxo as demandas do SEF.
3. **Fornecimento de material de consumo para a pesquisa:** A sugestão para minimizar esta ameaça, é que os projetos de pesquisas consigam se abastecer via recursos de fomento à pesquisa, ou a Universidade aumente os investimentos no SEF para que possamos suportar estas demandas.

REFERÊNCIAS

1. Serviço Escola de Fisioterapia (SEF) do CMRV.
2. Plano de Gestão de Risco do Serviço Escola de Psicologia (SEP) do CMRV-UFDPAR 2022.